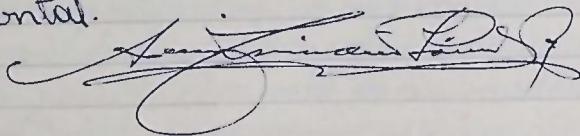


ver e 3 contra. Foram também colocados em discussão em 2º e Redação Final os Projetos que considera de Utilidade Pública o Grêmio Estudantil Professor Miguel Couto da Escola Técnica de bento. Junqueiro & Lúz, que denomina Licenté Celestino a avenida sua De
nunç e que denomina "Escreessa Maçães Unidas" a atual Escreessa Mão Deganha. Em 1º discussão foram aprovados os Projetos que autoriza o Chefe do Poder Executivo a incluir no Plano de Obras o asfaltamento da Av. Assunção até a Praça e que considera de "Utilidade Pública" o Terreno Atlético bluse. A Mensagem concedendo subvenção de R\$ 4.000,00 (quatro mil cruzados novos), ao ser discutida em discussão, foi concedida vistos ao Dr. Newton Morelino. Após encaminhamento por vários Vereadores, dizendo da necessidade e das provindências relacionadas com aforamentos de terrenos ussim como o andamento dos escus processos, foram aprovados em discussão única a concessão de aforamento aos senhores Faís José Rosa Lima, Luiz da Cunha Marques, Antônio Góes da Silva e Antônio Verissimo. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, no pequeno expediente, foi encerrada a reunião, sendo marcada outra para o dia onze do corrente. Do que pôde constar, foi lavrada a presente Ata que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma regimental.



Ata da 2º Reunião Ordinária da
Câmara Municipal de Rio das Ostras

realizada no dia 11 de outubro de 1968.

Nos onze dias do mês de outubro de mil e novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de São João, realizou-se a segunda reunião ordinária da Câmara Municipal. Presentes os Vereadores Adhael Guimarães de Souza, Hermes Araújo Ramos, Walter Soares Cardoso, Cláudio Lameiro dos Santos, Stélio Santos, Darcy Lopes de Bernes e Newton Morelino Pereira. Na ausência do Vereador Dr. Joaquim Dimenta, assumiu a Presidência dos trabalhos o Dr. Adhael Póvoas considerando para secretário ao Dr. Hermes Araújo, na forma regimental. Procedida a leitura da Ata, foi a mesma aprovada por unanimidade. O Expediente constava (vermostra) a leitura de uma carta do Secretário do Interior e Justiça e cópia do ofício - consulta encaminhado pelo Sr. Prefeito ao Departamento das Municipaliades. Escolhido o expediente, foi concedida palavra ao Dr. Darcy Lopes de Bernes, que abordou, com veemência a gravidade do problema dos pescadores, denunciando as irregularidades que vêm se verificando na Baía de Ilheus com a pesca de camarões. Denunciando-se como representante dos pescadores, informou que já foram tomados vários procedimentos junto às autoridades competentes, sem lograr nenhuma solução, apesar da criação da 10ª Inspeção de Baía e Pesca, cujo titular é o Dr. Bento Salles, citando vários funcionários que nada querem com o trabalho, considerando os verdadeiros parafusos. Em aparte o Dr. Stélio defendeu os funcionários atuantes. Proseguindo o orador falou das atrocidades e da pesca proibida com rede de trânsito, momento em que (não dito) o Dr. Cláudio Lameiro dos Santos disse ao con-

tacto que manteve com o Dr. Alfredo Coutella quando recebeu a promessa de sua visita à balbúcia. Invocou o estado os poderes revolucionários, que veio para moralizar e banir os corruptos que ainda estão por aí, citando novamente o Sr. Coutella que concedeu autorização para a exploração de grande parte do Canal Salma, momento em que pediu a presidência fosse encerrado o ofício ao Sr. Governador do Estado e mesmo ao Exmo. Sr. Presidente da Rep. Pública pedindo o afastamento do Sr. Alfredo Coutella. O Ver. Stélio Santos colocou-se contrário à tal solicitação, opinando para que fosse pedido apenas as providências, momento em que o Ver. Newton Morelino sugeriu fosse apontada a indicação do Ver. Stélio Santos, falando da gravidade de tal atitude e discorrendo sobre os principios hierárquicos e que se aguardasse as providências para então novas atitudes serem tomadas. Disso com a palavra o estador disse que era responsável por suas palavras, por se tratar de roubo e que estava falando como pescador e pelos pescadores motivo porque mantinha-se na sua atitude pois já estava cansado de pedir providências, dizendo de exploração desenfreado que vem se reificando no Governo de Peixe, inculpando os atravessadores. Em aparte o Ver. Stélio Santos responsabilizou a Prefeitura pela exploração do Governo de Peixe, afirmando que a ela compete a fiscalização. Finalizando disse o estador que fala sem conhecimento de causa em sendo pescador e que sempre estará a favor dos pescadores e contra os funcionários que não querem trabalhar e que ele faz na sua atuação na Câmara lutando em favor do menor favorecidos, única razão de sua presença na base, interpretando a vontade do povo. como se punha ora

der falou o Dr. Walter Soares comunicando à casa a
 presença do Sr. Prefeito em Mitério, a convite do Sr. G.
 Bernardo para participar de um jantar. congratulou-
 -se com as palavras do seu colega Darcy Lopes de
 mos, pedindo à Presidência que lhe sasse satisfação
 -as dificuldades a gravidade do problema pedindo ao Dr.
 Darcy que retirasse sua proposta violenta, para su-
 bras providências futuras. Reputou a observação do Dr.
 Stélio Santos sobre o 16 acado de Peixe, dizendo que não
 é da alçada do Sr. Prefeito, sugerindo novas sondagens
 junto à bolonha dos Pescadores ou Capitania dos Portos,
 afirmando que tal exploração se dá também no
 Aratral do Rio, citando fato acontecido consigo, di-
 ante da disparidade de preços na renda do pescado
 por este motivo pediu também providências emi-
 gicas e imediatas. Em aparte o Dr. Newton Morelino
 sugeriu contactos com o correligionário Dacy Gomes,
 como Presidente que é da Federação das bolonhas
 e Pescadores do Est. do Rio. Finalizando o debate a
 gradeceu o aparte e fez votos para que com as uni-
 cidades que serão tomadas poderá ser ministrado
 o grave problema denunciado pelo seu colega Dr. Dac-
 cy Gomes. Por ordem de iniciativa falou o Dr. Neu-
 ton Morelino, saudando de uníco o comandante Gax-
 li de São Caetano pela passagem do seu 8º aniversário
 dizendo dos relevantes serviços já prestados à pre-
 visão ao jornalismo em todo o Estado do Rio. De-
 sceu que fosse enviado ofício ao seu Director Respon-
 sável, comunicando os votos de congratulações da ba-
 marca Municipal, por esse evento. benzeu a memori-
 te o artigo publicado no mesmo jornal contra o Hos-
 pital Santa Catarina (Petrona digo) e Isabel, lembrando os
 seus grandes colaboradores, citando aquela brilhante

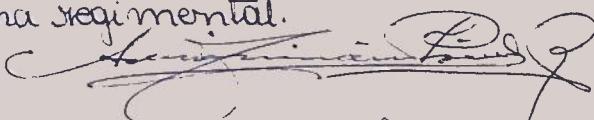
cionais e de destaque na sociedade balsasense, inclusive sua virtuosa Directora. Repudia o artigo, considerando-o injusto e absurdo, lançando o seu véemente protesto. Dando vários trechos do citado artigo, acha-o horrível tal atitude dizendo que o Director do Jornal não conhece o Hospital ou tem alguma pinimba contra algum médico, pediu que se fizesse constar em fita o seu protesto, mandando o seu fraternal abraço ao corpo administrativo do Hospital, citando o seu Director e domais médicos pela sua dedicação. Em apartes os militares os Deputados Walter Soares bardoso, Otílio dos Santos e Hermes Braus solidarizaram-se com o orador. Yo menageou, por sua excelência, o programa da Rádio balsasense intitulado "Biblioteca da Saudade do Dr. Walter. Falando sobre o descontentamento da população contra o tratamento que a Riacapé 1001 tem dispensando, pelo novo horário, achando absurdo ter - se que levar mais de três horas de balsasense à Riacapé, pedindo que a presidência fizesse chegar aos Directores da Empresá tal descontentamento, endossou o entusiasmo pelo movimento de instalação de uma linha de ônibus. Falando sobre o justo pronunciamento do seu colega Dr. Darcy, sugeriu entendimentos, quando da presença do Sr. Alfrido Moretta para parlamentar, juntamente com o Presidente e domais Deputados, pedindo, inclusive a presença do Sr. Darcy Gomes. Yo mencionei em que solicitação foi-lhe entregue a lista das bens especiais e executiva da base, o que agradeceu. Concluindo desejo que a paz esteja sempre conexa para a nossa tranquilidade e harmonia, que resultará na união de todos com a proteção

de Deus, exaltando ainda sua preocupação pelos movimentos que surgem no País. Fazendo uso da palavra ao Ver. Stélio Santos, solidarizando-se com a defesa ao Hospital Santa Isabel e dispensando-se favorável ao pedido de proxidências com relação ao pescado e aos pescadores. Declarando que vêm zondo muito constantes os apelos à Revolução, passou a responder ao Ver. Darcy Lemos no seu pronunciamento contra o sr. Rosatella, afirmando que este, por não político, não se dirigia, e mal verbalmente, ao Ver. Darcy Lemos. Respondendo aos ataques dissesse que via forçado a citar as razões da contrariedade do Ver. Darcy que vota em bloco em assunto do seu interesse jurídico à Secretaria de Agricultura sobre a transferência de um gancho negado pelo sr. Rosatella. Defendeu-se das referências à sua pessoa, dizendo que sempre esteve ao lado dos pescadores. Conclui a sua fala, após diversos apartes sobre direito de propriedade e direito de raiz. Como último assunto inscrito passou o Ver. Wlme dos Santos, lembrando a sua indicação para o presidente monte do Xavante formando entre bento e Itirapina. Pediu o envio ao sr. Deputado de cópia da Resolução n° 124 de 24 de dezembro de 1964, sobre a instalação, em bento, de uma Oficina de beneficiamento. Lembrando antigos motivos para tal realização, disse da escassez desse tipo de ressurgiu (na realização disso) durante os anos 1960 em bento e seu desenvolvimento turístico. Voltou a reclamar o direito da exploração das águas do Xavante, dizendo que voltariam assumir o mesmo status municipal de ele monies. Pediu a colocação de escada no cais que está sendo

constituindo na baixada, para o sumo da paralisação.
Afirmando que somente se salvo a paz com as obras que
estão sendo realizadas no Município, não obstante
achar que outras obras muito mais importantes
deveriam ser realizadas antes do cais e que julga
que estará ajudando a administração municipal,
sugerindo outras realizações como a Dr. do bairro
no e a continuidade da Praça Assunção até o
Bairro da Iguaçu e Pero, esclarecendo o seu entusiasmo
em prol do progresso de Balneário. Abordou o
problema da luz, que grandes prejuízos vem causan-
do ao comércio e à indústria, reafirmando o des-
caso da fumigerada bala, razão porque pediu o
envio de ofício ao Secretário de Energia e Desenvolvi-
mento, denunciando as irregularidades e os prejuí-
zos que a população vem sofrendo. Em aparte o
Ex. Walter Soares declarou-se satisfeito com o pre-
nunciamento do seu colega. Concluiu dizendo
que não podemos ficar insensíveis a tais pro-
blemas, agradecendo as atenções dos seus co-
legas. Não havendo mais oitavos inscritos, o Sr.
Presidente colocou em votação o projeto que consi-
dera de Utilidade Pública o Bairro Atlético Bela
Vista, que foi aprovado em 2º e redação final. No que
no expediente falou o Ex. Hermes Araújo Soares
protestando contra o artigo publicado na Gazeta da
Baixada contra o Hospital Santa Izabel disser-
tando e considerando mentirosas as notícias.
Pediu providências para o estado em que se en-
contra a estrada de Peruyano. Em questão de or-
dem, o Ex. Sócio Santos pediu a inclusão na Ata
da carta do Secretário de Interior e Justiça. Até
24 de setembro de 1968. Senhor Presidente. Dirijo-

87

me a essa in紫ne Presidência e per seu informe,
que os prediores senhores vereadores com assento
nossa fada, no sentido de manfestar o seu con-
fontamento pessoal pelos resultados obtidos no
Vº Congresso de Vereadores realizado em Volta Redonda
donda, na condição de homem público e Secretá-
rio de Interior e Justiça a cuja festa compareceram
aos municípios pelo seu órgão competente; não
me poderia faltar os deveres para mim muitíqui-
to de exprimir minha satisfação pelo que assisti
e tive conhecimento, em Volta Redonda, no cur-
so desse Congresso. Assim felicito a essa Cúma-
ria e aos municípios que dela representa e defende,
abreos dos senhores Vereadores aos quais me
dirijo, que tão bem se fizeram figurar, prestigiando
a um Congresso, que (ao digo) a meu ver, é de con-
tinuável expressão para a solução dos problemas
próprios do nosso Estado. (Respeitavelmente digo) Des-
felicito somente, Paulo Bento Pfeil. Não havendo mais
nada digo quem mais quisesse fazer uso da pala-
vra, foi encerrada a reunião, sendo marcada
outra, em caráter informal, para o dia 1º às 15.00
horas para estudo da (ao digo) proposta orçamen-
tária. O que para constar foi levada a presente
Ata que depois de lida e submetida a votos será a
provada na forma regimental.



X Ata da 5º Sessão Ordinária da
Câmara Municipal de Bento Rio, re-
unida no dia 25 de outubro de 1968

Foi vinte e cinco dias do mês de outubro de mil novecen-
tos e sessenta e oito, nesta cidade de Bento Rio, realizou-se